



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Agrupamento de Escolas n.º 2 de Évora

Escola sede: EB de André de Resende

Av. Gago Coutinho 7005-135 Évora

Projeto de Turma A do 7.º ano

Olhar o Passado, Saborear o Presente e Projetar o Futuro
Olhar o Passado, Saborear o Presente e Projetar o Futuro

O MAR

Diretor(a) de Turma:

Artur Elías Gonçalves Pires

Ano Letivo: 2012 /2013

INTRODUÇÃO

“(...) antes de definir o caminho a percorrer, importa conhecer o destino pretendido”.

Teixeira, Sebastião

O Projeto de Turma é um instrumento estratégico para a diferenciação pedagógica com vista a minimizar as dificuldades/problemas dos alunos.

O Projeto de Turma “assume a forma particular como em cada turma, se apropria de um currículo face a situações reais relativas aos alunos que a constituem”, conduzindo, assim, à diferenciação pedagógica cuja elaboração e gestão compete ao Conselho de Turma. Com ele pretende-se definir uma linha de atuação comum e em equipa de professores da turma no que diz respeito ao trabalho pedagógico, à definição de critérios de atuação e aos modos e instrumentos de avaliação a privilegiar.

O Projeto de Turma é avaliado e reformulado, se necessário, em reunião de Conselho de Turma no final dos 1.º e 2.º períodos. No final do 3.º período procede-se à avaliação final do Projeto de Turma.

Compete ao Conselho de Turma:

- analisar a situação da turma e identificar características específicas dos alunos a ter em conta no processo de ensino-aprendizagem;
- planificar o desenvolvimento das atividades a realizar com os alunos em contexto de sala de aula;
- identificar diferentes ritmos de aprendizagem e necessidades educativas especiais dos alunos, promovendo a articulação com os respetivos serviços especializados de apoio educativo, em ordem à sua recuperação;
- assegurar a adequação do currículo às características específicas dos alunos, estabelecendo prioridades, níveis de aprofundamento e sequências adequadas;
- adotar estratégias de diferenciação pedagógica que favoreçam as aprendizagens dos alunos;
- conceber e delinear atividades em complemento do currículo proposto;
- preparar informação adequada, a disponibilizar aos encarregados de educação, relativa ao processo de aprendizagem e avaliação dos alunos.

Ao trabalharem em equipa, deverão os professores da turma centrarem-se:

- no desenvolvimento dos objetivos gerais;
- no estabelecimento de prioridades de atuação;
- na seleção de conteúdos e estratégias/ metodologias de aula a privilegiar;
- na análise da possível interdisciplinaridade das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares;
- na articulação de competências ao nível da autonomia, responsabilização e realização de projetos.

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA TURMA

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA TURMA

Nº	NOME	Data de Nasc.	Escalão Subsídio	Observações
1	Ana Rita Diogo da Encarnação Carriço	29-03-00	-	
2	Ana Sofia Fernandes Sotelino	13-11-99	-	Aluna abrangida pelo Decreto-Lei 3/2008 alíneas a) e d).
3	Andresa Maria Canelas Correia	02-05-00	-	
4	Bruna Sofia Malaquéco dos Santos	25-08-00	-	
5	Carolina Ramos Badagola	03-01-00	-	
6	Catarina Isabel Passareiro Coelho	18-05-00	-	
7	Catarina Maria Cetra Teixeira Amaral Banha	21-05-00	-	
8	David José Serrano Zorreta	19-09-99	-	Reprovou 5ºano
9	David Miguel Braga Madeira	31-05-00	-	
10	Diogo Filipe Choupana de Matos	25-03-00	-	
11	Dominik Hertle	01-05-99	-	Aluno de nacionalidade alemã.
12	Filipa Sofia Choupana Barradas	09-08-00	-	
13	Henrique Palma Carvalho	06-10-00	-	
14	Inês Isabel Nunes Domingues	20-07-00	1	
15	Inês Sofia Choupana Barradas	09-08-00	-	
16	Inês Spfia serrano Gil	15-06-00	-	Subdelegada de turma
17	Joana Filipa Dinis Ribeiro	11-09-00	-	
18	Joana Maria Andrade Viveiros Queiroz	17-02-00	-	
19	João Pedro Gomes de Carvalho	14-06-00	-	
20	João Pedro Marques Ramos	07-12-99	1	Reprovou no 7ºano. Aluno abrangido pelo Decreto-Lei 3/2008 alíneas a) e d).
21	Jorge Luis Agostinho Pimenta Raimundo Salsinha	07-08-00	-	
22	Mariana Cândido dos Santos	03-01-00	-	
23	Mateus Luan dos Santos Trelinsk	23-11-98	-	Reprovou no 1ºciclo. Aluno de nacionalidade brasileira.
24	Miguel Quintas Dias Marques	19-09-00	-	
25	Raquel Carrageta Soeiro	17-11-00	-	

26	Raquel Cristina Russo Araújo	28-11-00	1	
27	Rita Alexandra Velez Madeira	26-11-00	-	Delegada de turma
28			-	
29			-	
30			-	

EB de André de Resende

1.2. HORÁRIO DA TURMA

Horas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8:15					
9:00					
10:15					
11:00					
11:55					
12:45					
13:45					
14:30					
15:35					
16:20					
17:05					

1.3. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA PEDAGÓGICA

	Disciplinas	Nome do Professor
Professores de:	Português	Maria José Silvestre
	Inglês	Ana Cristina Tavares
	Francês	
	Espanhol	Mafalda Augusta Andrade
	História	Leolinda Quintano
	Geografia	Mariana Cristina Oliveira Pestana
	Matemática	Artur Elias Gonçalves Pires
	Ciências Naturais	Maria Helena Carola
	Ciências Físico-Químicas	Sílvia Cristina Ramalho
	Educação Visual	Maria João Machado
	Educação Tecnológica	João ASmante
	Música	
	Dança	
	T.I.C.	Nuno Padeiro
	Educação Física	Angélica Sofia Ferreira
	E.M.R.C.	Maria José Cardoso
	E.M.R.E.	
Outros	Educação Especial	Madalena Caçoilas

1.4. CARATERIZAÇÃO DA TURMA

1.4.1. NÚMEROS E IDADES DOS ALUNOS

	Masc.	Fem.	Total
Número de alunos	10	17	27
Percentagem de alunos	37,04%	62,96%	100%
Média de idades	12	12	12
Alunos repetentes no mesmo ano	1	0	1
Alunos repetentes no mesmo ciclo	1	0	1
Alunos fora da escolaridade obrigatória	0	0	0
Alunos com subsídio Escalão A	1	2	3
Alunos com subsídio Escalão B	0	0	0
Alunos residentes em Évora (Freguesia)	9	16	25
Alunos residentes noutras localidades	1	1	2
Alunos não nacionais (imigrantes)	2	0	2
Alunos matriculados em Ed. Moral e Religiosa	3	11	14

1.4.2. COABITAÇÃO

Parentesco	Pais	Mãe	Pai	Irmãos	Avós	Outros
%	78	19	3			

1.4.3. NÚMERO DE PESSOAS DO AGREGADO FAMILIAR

≤ 3	4	5	> 5
8	16	3	

1.4.4. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DO AGREGADO FAMILIAR

	Pais	%	Mães	%	Outros	%
Trabalho por conta própria	3	11	1	4		
Trabalho por conta de outrem	20	74	21	78		
Reformado	1	4	0	0		
Desempregado	3	11	2	7		
Outra			2	7		

1.4.5. HABILITAÇÕES

	< 1.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ens. Sec.	Médio	Superior
Mãe			2	4	13	2	6
Pai		2	3	9	6	3	4
EE a)					1	1	

a) a preencher apenas no caso de o Enc. de Educação não ser nem o pai nem a mãe

1.4.6. TIPOLOGIA PEDAGÓGICA DOS ALUNOS

	N.º/Aluno
Atividades de complemento curricular	
Planos de Recuperação (anexar planos)	
Planos de Acompanhamento (anexar planos)	
Planos de Desenvolvimento (anexar planos)	

1.4.7. RESULTADOS NO ANO ANTERIOR

Disciplinas com maior percentagem de níveis inferiores a 3:	M A T	P O R			
Disciplinas em que os alunos obtiveram melhores resultados:	E D F				

1.4.8. SITUAÇÕES DE SAÚDE

	Identificação dos alunos e das situações respetivas
Problemas de saúde dos alunos	<p>- Dificuldades Visuais: Carolina Badagola n.º5; Catarina Coelho n.º6; Catarina Banha n.º7; David Zorreta n.º8; Diogo Matos n.º10; Raquel Soeiro n.º25; João Ramos n.º20; Henrique Carvalho n.º13; Inês Barradas n.º15</p> <p>- Dificuldades Auditivas: Catarina Coelho n.º6.</p> <p>- Doenças alérgicas: Bruna Santos n.º4; Inês Gil n.º16 ; Henrique Carvalho n.º13.</p> <p>- Doenças crónicas: João Ramos n.º20.</p>
Alunos em medicação permanente	

1.4.9. SITUAÇÕES ESPECIAIS

Projeto Curricular de Turma no ano anterior (aspetos a considerar este ano):	<p>Beneficiaram de Plano de Recuperação os alunos:</p> <p>- Ana Sofia Fernandes Sotelino (n.º2)</p> <p>- David José Serrano Zorreta (n.º8)</p>
--	--

Projeto Curricular de Turma no ano anterior (aspetos a considerar este ano):	<p>Beneficiaram de Plano de Recuperação os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ana Sofia Fernandes Sotelino (n.º2) - David José Serrano Zorreta (n.º8) - Filipa Sofia Choupana Barradas (n.º11) - Inês Isabel Nunes Domingues (n.º13) - Inês Sofia Choupana Barradas (n.º14) - João Pedro Marque Ramos (n.º20) - Mateus Luan dos Santos Trelinski (n.º21) <p>Usufruíram de Sala de Estudo (Apoio) a Matemática os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ana Sofia Fernandes Sotelino (n.º2); -Catarina Isabel Passareiro Coelho (n.º6); -David José Serrano Zorreta (n.º8); -Filipa Sofia Choupana Barradas (n.º12); -Inês Isabel Nunes Domingues (n.º14); -Inês Sofia Choupana Barradas (n.º15) -Joana Filipa Dinis Ribeiro (n.º17); -Mateus Luan dos Santos Trelinski (n.º 23); -Raquel Cristina Russo Araújo (n.º26);
Alunos problemáticos e características:	
Conteúdos não lecionados na turma no ano anterior:	

b) anexar documentos referentes às competências essenciais não atingidas por disciplina/outros

1.4.10. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

N.º	Aluno	NEE	Respostas Educativas
2	Ana Sotelino	alíneas a) e d)	
20	João Ramos	alíneas a) e d)	

2. DIAGNÓSTICO INICIAL

Aspetos a considerar: assiduidade, pontualidade, comportamento, valores, atitudes, responsabilidade, autonomia, dificuldades de aprendizagem, dificuldades de integração (no país, na escola, na turma), entre outros.

- A turma é constituída por 27 alunos (17 raparigas e 10 rapazes).
- Na turma há 2 alunos estrangeiros (Dominik Hertle - alemão e Mateus Trelinski- brasileiro), mas como já estão a viver em Portugal há alguns anos estão completamente integrados e adaptados na turma e na escola.
- Na turma existem 3 alunos com uma retenção: João Ramos n.º20 (7ºano); David Zorreta n.º8 (5ºano); Mateus Trelinski n.º23 (1ºciclo).
- Os alunos são, na sua generalidade participativos e com algum interesse pelas actividades escolares.
- Quanto ao comportamento, a turma tem-se revelado algo barulhenta e alguns alunos apresentam dificuldades de concentração/atenção, sendo constantemente alertados e repreendidos devido ao facto de estabelecerem conversas paralelas alheias ao contexto escolar. Apesar de advertidos existe um grupo de alunos que continua a apresentar o mesmo tipo de atitudes, atitudes estas que prejudicam os seus resultados escolares, uma vez que estão constantemente distraídos e pouco empenhados nas tarefas escolares.
- Existe também um grupo de alunos que revelam grandes dificuldades ao nível da compreensão e aplicação dos conhecimentos, revelam também falta de hábitos de trabalho e de métodos de estudo.

3. ATIVIDADES A DESENVOLVER

3.1. OBJETIVOS GERAIS

1	Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;	<input checked="" type="checkbox"/>
2	Usar corretamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;	<input checked="" type="checkbox"/>
3	Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento próprio;	<input checked="" type="checkbox"/>
4	Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação;	<input checked="" type="checkbox"/>
5	Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados;	<input checked="" type="checkbox"/>
6	Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;	<input checked="" type="checkbox"/>
7	Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;	<input checked="" type="checkbox"/>
8	Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa;	<input checked="" type="checkbox"/>
9	Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns;	<input checked="" type="checkbox"/>
10	Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.	<input checked="" type="checkbox"/>

3.2. ARTICULAÇÃO

3.2.1. INTERDISCIPLINAR DO CURRÍCULO

- Proceder-se-á articulação dos currículos nas disciplinas de Geografia, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas, conforme as planificações dos referidos grupos.

3.2.2. ENTRE DISCIPLINAS /ÁREAS TRANSVERSAIS

DISCIPLINAS/ÁREAS	Conteúdos	Atividades	Calendarização
-Português e TIC.		-Visita de estudo a Lisboa ao Museu do Conhecimento e ao Workshop do Diário de Notícias/Media Lab.	-12 de março.
- Ciências Físico-Químicas e Educação Visual.		- Visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Fronteira ou Constância e o Museu de Escultura ao Ar Livre de Abrantes.	- janeiro.
- Português e Educação Visual.		- Projeto «Eco-Escolas», temática «O Mar» (subtema: "Sustentabilidade).	- Ao longo do ano.

3.3. ATIVIDADES ESPECÍFICAS

DISCIPLINAS/ÁREAS	Conteúdos	Atividades	Calendarização
-Português.		-Projeto Intergeracional de escrita «A Minha Escola» e Projeto «O Conto que Contas».	- Ao longo do ano.
- Matemática.		- Olimpíadas da Matemática.	- 7 de novembro e janeiro.
		- Problema do Mês.	- Ao longo do ano.
		- Palestra por um docente do Departamento de Matemática da Universidade de Évora.	- Início do 3º período.
- Espanhol.		- Jogos Matemáticos.	- Ao longo do ano.
		- Rincon del Español.	- Ao longo do ano.
		- Decoração natalícia do polivalente.	- Dezembro.
- Ciências Físico-Químicas.		- Observação noturna de astros.	- Primeiras semanas do 3º período.
- EMRC.		- Visitas a um lar de idosos e participação no Banco Alimentar.	

3.4. FORMAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (prioridades em função dos contextos)

- A avaliação deve realizar-se tendo em conta os Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento assim como os critérios estabelecidos por cada um dos grupos disciplinares. O processo ensino-aprendizagem deve contar com uma avaliação essencialmente formativa, com instrumentos de avaliação diversificados, para recolha de informação significativa, e de aplicação frequente.
- Por fim no final de cada período letivo para além auto e heteroavaliação do trabalho realizado pelos alunos deve fazer-se um balanço global dos resultados procedendo-se à avaliação sumativa.
- Os instrumentos de avaliação utilizados devem permitir a recolha de informação para aplicação dos Critérios de Avaliação das diferentes áreas curriculares disciplinares.
- Instrumentos de avaliação:
 - Fichas de diagnóstico;
 - Fichas formativas;

- - Fichas de observação direta;
- - Trabalhos de pares/grupo;
- - Trabalhos individuais;
- - Trabalhos de pesquisa simples;
- - Atividades de investigação;
- - Produção de textos;
- - Relatórios;
- - Fichas de autoavaliação.
- Caso se considere necessário as fichas de avaliação de conhecimentos devem ser adaptadas para os alunos ao abrigo do Despacho Normativo 50/2005 com Planos de Recuperação tendo em conta as dificuldades/necessidades diagnosticadas.

4. ESTUDOS DE CASO DE ALUNOS

(a ser preenchido, caso necessário, ao longo do ano letivo)

.

5. RELAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIA

(a preencher ao longo do ano letivo)

- Estabelecer e promover relações entre a Escola e a Família, quer através do Diretor de Turma quer, quando se considerar necessário e/ou desejável, com os restantes Professores da turma.
- Contatos presenciais com os pais/EE;
- Reuniões coletivas de pais/EE, entrevistas individuais solicitadas pela Diretora de Turma ou pelos pais/EE, aparecimento voluntário dos pais/EE na hora de atendimento semanal da Diretora de Turma.
- Contatos telefónicos com os pais/EE.
- Comunicação escrita via Caderneta do Aluno, EE-DT e DT-EE.
- Comunicação escrita via carta registada com aviso de recepção.

6. ADENDA/REFORMULAÇÕES

(a ser preenchido, caso necessário, ao longo do ano letivo)

.

Participaram na elaboração deste projeto os seguintes elementos: professores, alunos, pais e encarregados de educação e outros parceiros.

Representante dos pais e E.E.

Representante dos alunos

Outros parceiros

O(A) Diretor(a) de Turma:

Évora,

EB de André de Resende

AVALIAÇÃO DO PROJETO DE TURMA

GRELHA DE ANÁLISE

Indicadores		Níveis de Consecução ¹		
		1	2	3
1	Formulação de objetivos ^{a)}			
2	Caracterização educacional dos alunos ^{a)}			
3	Priorização de problemas com base no perfil da turma ^{a)}			
4	Explicitação do plano curricular ^{a)}			
5	Adoção de estratégias convergentes de intervenção educativa ^{a)}			
6	Procedimentos de interdisciplinaridade ^{a)}			
7	Envolvimento do Conselho de Turma ^{a)}			
8	Envolvimento dos Encarregados de Educação ^{a)}			
9	Ações de reajustamento do Projeto ^{a)}			
10	Sucesso escolar dos alunos ^{b)}			

Observações:

O(A) Diretor(a) de Turma:

Évora,

¹

LEGENDA	
a)	b)
1 - Não atingido	1 - Menos de 75%
2 - Parcialmente atingido	2 - 75% a 90%
3 - Atingido	3 - 90 a 100%